



Divulgação

## Falhas em projetos atrasam BRT em Cuiabá

Diferente do que está acontecendo em Várzea Grande, as obras do Ônibus de Transporte Rápido (BRT) não têm previsão para começar em Cuiabá. O modelo de mobilidade urbana vai ocupar o mesmo espaço que foi aberto na região metropolitana para instalação do extinto Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). À imprensa, o governador comentou que há alguns detalhes do projeto que precisarão ser revisados pela empresa que vai construir a infraestrutura necessária para que os ônibus possam transitar no corredor. Em Várzea Grande, por outro lado, o projeto segue em andamento acelerado

PÁG. 6

## Emanuel propõe trégua a Mauro Mendes

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) propôs ao governador Mauro Mendes (União), seu adversário político, uma trégua na relação problemática entre os dois, para discutir parcerias pelo desenvolvimento da capital. O pedido foi feito enquanto Emanuel comentava sobre um ofício que recebeu nesta sema-

na, no qual o Governo do Estado pede a gestão do Aquário Municipal para realizar a reforma do ponto turístico, cuja obra está parada há cerca de 10 anos “Governador Mauro Mendes, vamos dar uma trégua nesses ânimos e vamos pensar mais em Cuiabá”, disse o prefeito

PÁG. 4

## Governo sanciona Transporte Zero; Proibição passa a valer em 2024

O governador Mauro Mendes (União) sancionou na sexta-feira, 21 de julho, a lei nº 12.197/2023, apelidada de Transporte Zero. Com objetivo de combater a pesca predatória, a lei proíbe o transporte, comércio e armazenamento de peixes dos rios de Mato Grosso durante cinco anos, contados a partir de janeiro de 2024. A lei foi aprovada pela Assembleia Legisla-

tiva na última semana de junho, por 15 votos a 8. O texto final foi construído após uma série de audiências públicas, com participação dos setores afetados diretamente pela proibição, que levou a uma série de alterações em relação ao projeto original do governo. O texto prevê que o Estado irá pagar auxílio aos pescadores durante o período de três anos

PÁG. 5

Gilberto Leite



## Mercado do Porto é entregue

Gilberto Leite

A primeira etapa do novo mercado Antônio Moisés Nadaf, mais conhecido como Mercado do Porto, em Cuiabá, foi entregue na sexta-feira, 21 de julho. Nesse momento, 54 boxes definitivos já estão disponíveis aos feirantes e outras 16 tendas atenderão, provisoriamente, até a conclusão da segunda etapa do projeto. O mercado abrigará um total de 189 espaços comerciais, dividido entre pescados, açougues, frios doces, lanchonetes, restaurantes, hortigranjeiros, rações, confecções e utilidades domésticas

PÁG. 6



## ‘Saída de Botelho seria irreparável’

O senador Jayme Campos disse que se depender dele o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, não sai do União Brasil. Disputando internamente a preferência

da maioria para se tornar candidato a prefeito de Cuiabá em 2024 contra o atual secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, Botelho tem sido alvo de investidas de outros partidos que pro-

metem dar destaque ao seu projeto político para os próximos anos, como o PSD. Entre os partidos que buscam atrair Botelho está o PSD. Em entrevista recente, o deputado estadual Wilson

Santos comentou recentemente que o presidente nacional de seu partido, Gilberto Kassab, garantiu a Botelho uma estrutura para tocar a candidatura

PÁG. 3

## Imóveis giram R\$ 600 mi em VG

O Secovi-MT apresentou os Indicadores do Mercado Imobiliário de Várzea Grande do 1º semestre de 2023, que trazem uma movimentação de R\$ 600 milhões em 2.837 unidades comercializadas no período. No comparativo com o primeiro semestre do ano anterior, foi verificado

um crescimento tanto no valor transacionado, de 7,97%, quanto nos imóveis vendidos (9,24%). A pesquisa ressalta a diferença de perfil do comprador entre a capital do estado e a cidade vizinha, segunda mais populosa do estado

PÁG. 7



Secom/VG

## EDITORIAL

## Em busca da paz

O Brasil definiu seu presidente em outubro passado, quando chegou ao fim a eleição mais acirrada desde a redemocratização do Brasil, marcado por conflitos dentro e fora da arena política. Já não cabe mais discurso revan-chista nem contestação dos resultados as urnas. É hora de 'tocar o barco' e trabalhar pelo progresso geral da nação. É preciso concentrar esforços para resolver os enormes problemas que o Brasil enfrenta atualmente e aqueles que se aproximam no horizonte.

Após quatro anos do governo Jair Bolsonaro e da terrível campanha eleitoral que atravessamos, o Brasil se encontra fraturado, visivelmente dividido entre ódios e paixões. Precisamos urgentemente de união e paz. Somos e continuaremos sendo um único povo, uma grande nação, independente de gostar ou não de quem ocupa o Palácio do Planalto. Respeitar a escolha da maioria é uma das maiores lições da democracia.

Lula tem o dever de trabalhar pela pacificação do país,

arrefecendo os ânimos de ambos os lados e respeitando o pensamento dos que foram vencidos. Acima de tudo, terá que mostrar que os temores levantados pela campanha adversária sobre a liberdade religiosa e de imprensa, por exemplo, eram apenas ferramentas de retórica de seus opositores.

Os eleitores do candidato derrotado também precisam fazer sua parte. Aceitar o resultado das urnas é o mínimo que se exige em uma democracia. Qualquer ato além disso representa uma tentativa de implantar uma ditadura, o que não pode ser permitido de nenhuma maneira. Atentados

como o que aconteceu no dia 8 de janeiro, em Brasília, são intoleráveis.

Democracia não é apenas uma palavra bonita na Lei. É algo que construímos no dia a dia, com a aceitação das divergências e um debate saudável sobre os temas políticos que afetam nossa vida cotidiana. Não à toa, os antigos já falavam que temos duas orelhas e uma boca para ouvir mais e falar menos.

O Brasil agora vive uma nova fase, com vários desafios a serem superados. Lula terá que negociar com as forças políticas de diferentes espectros para conseguir governar. Isso é bom e saudá-



vel, tanto para a democracia quanto para o povo brasileiro. Significa que o governo de Lula não poderá fazer uma guinada total à esquerda, mas sim uma gestão de centro, construída à base do diálogo.

Afinal, só a abertura para o diálogo será capaz de reunificar o país rachado ao meio.

## Rochas, fósseis, uso e patrimônio

Caubi Kuhn (\*)

Os fósseis são elementos que fascinam. Filmes como o Jurassic Park, ou mesmo coleções de museus despertam a atenção das pessoas. Porém, diferentemente dos grandes ossos de dinossauros, existem inúmeros fósseis que são muito pequenos, sendo possível sua observação apenas em microscópios. Os fósseis são elementos comuns de rochas sedimentares, podendo às vezes em uma pequena área de alguns hectares serem facilmente observados milhares ou até mesmo milhões de fósseis, a depender do método utilizado. Os fósseis estão em rochas, e as rochas são um elemento fundamental para o desenvolvimento humano desde a pré-história.

A atividade de mineração, ou seja, retirada de uma rocha para ser transformada em uma ferramenta é mais antiga que o próprio homem moderno, e remonta há mais de 3,2 milhões de anos, enquanto o Homo sapiens, nossa espécie, possui cerca de 350 mil anos. Na história humana, a uso dos minerais e rochas marcam os períodos e o domínio tecnológico, a idade da pedra lascada, idade da pedra polida, idade do bronze, idade do ferro, todas elas relacionadas ao domínio sobre o uso dos recursos

minerais. As revoluções mais recentes, como a industrial e a própria revolução tecnológica também são marcadas pelo uso de novas substâncias inerais.

Mas por que falar isso? Sim, os fósseis são importantes e existem alguns que precisam necessariamente ser guardados em museus, para preservar esse fragmento da história da Terra para as futuras gerações. Porém, não é possível considerar todo fóssil como algo especial, pois isso inviabilizaria a própria evolução social: não seriam mais construídas casas, ruas, estradas ou produzidos novos equipamentos eletrônicos e carros, pois para que esses itens sejam produzidos é preciso que ocorra atividade mineral, e ela irá necessariamente afetar rochas com fósseis. Você pode não saber, mas na sua casa diversos itens são feitos a partir de rochas compostos por fósseis, como é o caso do cimento, das tintas, várias rochas ornamentais entre muitos outros. Também estão na agricultura, no corretivo de solo, e para produção de adubos NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio) e até mesmo na fabricação das pastas de dente ou nos filtros de água que utilizamos em nossas casas.

A legislação brasileira é clara em relação a esse assunto. Ela considera três

caminhos possíveis. O primeiro é entender o fóssil enquanto recurso mineral, e que deve ser extraído e utilizado segundo o previsto no código de minas. A segunda alternativa é entender como recurso mineral, porém que será destinado a uso científico, educacional e museológico, e neste caso, as amostras fósseis coletadas serão salvaguardadas por instituições de ensino ou museus. O fóssil pode também ser considerado um patrimônio cultural, sendo essa uma exceção à regra, conforme prevista na Portaria Nº 375/2018 Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

A Lei Nº 13.575/2017 que criou a Agência Nacional de Mineração (ANM), trouxe uma inovação importante, ao citar entre as funções do órgão normatizar, orientar e fiscalizar a extração e coleta de espécimes fósseis a que se refere o inciso III do caput do art. 10 do Decreto-Lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967 (Código de Mineração), e o Decreto-Lei nº 4.146, de 4 de março de 1942, e adotar medidas para promoção de sua preservação. Esta lei abre caminhos para agência fortalecer seus normativos relacionados aos fósseis destinados a uso educacional, científico e museológico.

Entender a função dupla das rochas e fósseis, enquanto reveladoras da história da Terra e provedoras de recursos naturais para o desenvolvimento humano, é fundamental. Para reduzir esses conflitos, avanços legais precisam ser realizados. A Agência Nacional de Mineração (ANM), órgão responsável pela gestão do patrimônio mineral, seja enquanto recurso mineral, científico, educacional ou museológico, precisa atualizar com urgência os normativos visando estabelecer critérios claros para separação quanto ao uso do material e criando um fluxo de gestão adequado e menos conflituoso para o uso das rochas, e os seus componentes minerais e fósseis. Ao fazer isso a agência irá favorecer a identificação e preservação de fósseis importantes para se contar a história do planeta, ao mesmo tempo que garante os recursos minerais necessários para o desenvolvimento do país.

CAIUBI KUHN é professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT), mestre em Geociências (UFMT), Presidente da Federação Brasileira de Geólogos (FEBRAGEO).



## O justo

Francisney Liberato (\*)

Já fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado, nem seus filhos mendigando o pão. Salmos 37:25

Seja justo! Essa é uma das palavras que mais se repete em Salmos de Davi. O rei já tinha passado por todos os tipos de problemas na sua vida, e, apesar de algumas falhas, ele ainda era fiel a Deus.

Davi sempre teve Deus como alicerce de sua vida. Desde criança já honrava a Deus. Se tornou rei, mas demorou para tomar a posse do trono, ganhou muitas guerras, escreveu bastante sobre o seu relacionamento com Deus, pecou e falhou, se humilhou, refez o concerto com Deus, e ainda assim, é um homem admirável da Bíblia. O seu nome está inscrito no grupo dos heróis da fé, conforme o livro de Hebreus 11.

A expressão "já fui jovem e agora sou velho", dita por Davi, é para demonstrar que ele já percorreu muitos caminhos desta vida. A sua experiência é grande. Ele deseja passar

os seus aprendizados da vida para os que desejam errar menos. São ensinamentos para moldar a nossa vida e o nosso ser. Em outras palavras, Davi sabia o que ele estava escrevendo; era um especialista, uma pessoa que tem know-how.

Davi recomenda que cada um de nós deve ter fé em Deus, e que devemos entregar a nossa vida nas mãos dEle, constantemente, se quisermos falhar menos, e ser melhor a cada dia.

A promessa de Deus, registrada em Salmos 37, é para dizer, também, que Davi nunca viu um indivíduo justo fracassar. Se for justo, andar na lei e obedecer aos princípios bíblicos eternos, não fracassará.

Fazendo uma analogia das palavras de Davi, é assim: ele nunca viu um justo desamparado, ou seja, se for justo, Deus o amparará. Na minha vida de concursário, eu nunca vi nenhum estudante que estuda não ser aprovado em concurso. Todos os que estudam verdadeiramente são aprovados.

Deus não desampara os seus filhos fiéis. Acontece que, muitas vezes, por não entendermos o cenário por inteiro e não sabermos do futuro, temos o prejuízo de que Deus se esqueceu dos seus filhos.

A promessa de Deus nunca falha. A letra da música do grupo Prisma "Eu não me esqueci de ti" apresenta este poema: "Mesmo que uma mãe viesse de seu filho se esquecer. Ainda assim não haveria de me esquecer de ti. Mas ainda que demore ou mesmo que pareça. Um dia prometi voltar e pronto estou a cumprir. Mas ainda que demore ou mesmo que pareça. Eu não me esqueci de ti, virei outra vez".

O justo nunca será desamparado, porque ele vive pela fé em Deus. A matemática de Deus nunca falha. Pode passar o tempo que for, mesmo até pensando que Deus se esqueceu de você; lembre-se do que Davi afirmou: "Já fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado, nem seus filhos mendigando o pão".

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos – Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro", "Sabedoria" e "Discípulos". www.francisney.com.br



## Conceito de Cozinha 4.0

Eduardo Ferreira (\*)

Negócios do food service estão gradualmente investindo em tecnologias para automatizar os processos diários, fruto das novas demandas e hábitos dos consumidores. E quanto mais inovadora e personalizada for a jornada do cliente em suas experiências gastronômicas, mais o estabelecimento surpreende o seu público.

Dessa forma, chegamos a um novo conceito no ramo gastronômico: Restaurante 4.0, ou Cozinha Inteligente. Esse conceito busca a excelência na operação a partir de soluções automatizadas e da modernização do processo de produção. Estamos falando de estabelecimentos que investem em re-

ursos inteligentes para atender a um tipo de consumidor ultra exigente, que prioriza o atendimento personalizado, que prefere o contato digital, refeições de alta qualidade e preparadas em tempo recorde.

Um nível de atendimento que só é possível quando se tem o mais absoluto controle sobre todas as fases da operação food service; com tudo acontecendo em um backoffice preparado e respondendo no mesmo nível de qualidade apresentada pelo atendimento. Afinal, não adianta, por exemplo, ter uma comanda eletrônica, se o background que opera o negócio utiliza métodos já superados de produção.

É indiscutível a necessidade de os restaurantes investirem em soluções automatizadas

que possam transformar a rotina da operação e agregar valor às suas entregas. E quando digo soluções, me refiro às plataformas de gestão ou ERPs. Um ERP tem como papel primordial garantir que a retaguarda do restaurante rode com eficiência, e tudo que foi prometido ao cliente possa ser, de fato, entregue. Além disso, com grande poder operacional, uma plataforma de gestão apresenta informações essenciais para o processo gerencial e estratégico do negócio.

Isso fortalece o conceito de Restaurante 4.0, já que um gestor, ou chef de cozinha, só vai conseguir extrair o melhor da sua operação, se tiver nas mãos controles absolutos e informações confiáveis sobre a saúde do negócio.

Quer alguns exemplos práticos? Na gestão do estoque um ERP pode sugerir a quantidade de insumos que precisa ser comprada a partir de cálculos que consideram o histórico de vendas do restaurante. Automatizações permitem que o gestor melhore seus processos de controle e conferência de um modo que o estoque esteja sempre alinhado às necessidades da cozinha e se torne, sem sombra de dúvidas, o maior ativo do negócio.

No que diz respeito à cozinha, além de integração com outras áreas, como estoque e financeiro, uma plataforma de gestão trabalha com ferramentas essenciais para o food. Fichas técnicas organizadas e integradas garantem pratos de alta qualidade e produzidos com agilidade. Uma engenharia de cardápios inteligente possibilita que se tenha uma visão real e promissora dos resultados. Um controle sobre a rentabilidade dos pratos, o volume de vendas e o ticket médio do restaurante ajudam em novas estratégias comerciais e operacionais. Um CMV conhecido colabora para otimizar os custos de produção e contribui com a saúde financeira do negócio.

Na área financeira, automatizações de um ERP permitem criar rotinas que vão desde o cálculo das perdas operacionais, passando pelo fechamento de caixa e conciliação de recebíveis do negócio, até a rotina de pagamentos de títulos. Processos que são motivo de dor de cabeça para empresários que ainda se utilizam de planilhas para realizá-los. Dentro do conceito 4.0, tudo se resolve via sistema e com poucos cliques.

Com tudo isso, é fácil perceber que uma ferramenta inteligente que promove a profissionalização do backoffice é capaz de gerar informações preciosas para que o gestor possa conduzir o seu negócio, e consiga entregar: menor tempo, preço justo e alta qualidade no atendimento e nos produtos. Fatores essenciais para tornar o estabelecimento mais competitivo.

Porém, ele deve continuar atento e pensando sempre lá na frente, pois o setor está cada vez mais preocupado e empenhado em buscar eficiência na gestão operacional e gerencial, mesmo que tudo ainda esteja acontecendo a passos lentos. O mais recente levantamento da GS1 Brasil, de 2021, apontou que o Índice de Automação do Brasil nas atividades de comércio e serviços é de 0,18. Quatro anos antes (2017), era de 0,16.

Já um levantamento da EXAL, especialista em estatísticas alimentares, indica que a produtividade da cozinha pode aumentar em até 30% com o uso da automação. Então, se quiser encantar o seu consumidor e, ainda, ganhar em produtividade, eficiência e qualidade, o momento de investir em uma plataforma automatizada é agora.

EDUARDO FERREIRA é sócio e CCO da ACOM Sistemas



Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT  
Telefone: 65 99696-6688

**(DES)UNIÃO BRASIL**

Senador afirma que falta mais diálogo no União Brasil para tentar chegar a um consenso sobre candidatura em Cuiabá sem perder ninguém

**'Saída de Botelho seria irreparável'****Da redação**

O senador Jayme Campos disse que se depender dele o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, não sai do União Brasil. Disputando internamente a preferência da maioria para se tornar candidato a prefeito de Cuiabá em 2024, contra o atual secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, Botelho tem sido alvo de investidas de outros partidos que prometem dar destaque ao seu projeto político para os próximos anos, como o caso do PSD.

Entre os partidos que buscam atrair Botelho está o PSD. Em entrevista recente, o deputado estadual Wilson Santos comentou recentemente que o presidente nacional de seu partido, Gilberto Kassab, garantiu a Botelho uma estrutura para tocar a candidatura.

Além disso, Wilson falou que o presidente da Assembleia pretende deixar o União ainda neste ano, diferente do que o próprio Botelho vem comentando na imprensa, que vai esperar até janeiro do ano que vem para se reunir com as lideranças para saber quais serão os critérios para definir o cabeça de chapa.

"Por mim, ele não vai sair nunca do União Brasil, até porque ele é um dos fundadores do União Brasil. [Ele está sendo procurado] não só pelo Kassab, do PSD, como outros partidos também o convidaram,



Jayme avalia que União Brasil precisa dialogar mais para chegar a um consenso na disputa entre Botelho e Garcia

se, por acaso, eu acho que não vai acontecer, será uma perda irreparável para o União Brasil, até porque é um dos bons quadros, ter-

ceiro mandato como deputado estadual, um dos mais votados, presidente da Assembleia. Eu acho que nós temos que fazer o exercício da

democracia, conversar, até porque dizia o velho Ulysses Guimarães, 'o combustível do político é a saliva'", disse em entrevista à rádio Vila

Real FM nesta quarta-feira, 19 de julho.

Na avaliação do senador, falta mais diálogo dentro do União Brasil para tentar chegar a um consenso sobre o assunto sem perder ninguém do partido, principalmente em um momento próximo de uma eleição. Ele avalia que a saída de Botelho trará perdas ao partido e sugere fazer uma composição para acomodar a todos.

"Eu acho que o que estava faltando mais para fazer essas acomodações era apenas o diálogo e o entendimento. [...] O Botelho está procurando seu espaço, quer ser candidato a prefeito de Cuiabá e, ao mesmo tempo, Fábio Garcia também quer ser, o que nós temos que ser inteligente e ser resiliente, sentar em uma mesa e fazermos uma composição porque esse jogo se chama jogo do perde-perde, não tem ganhador", comentou.

**"TERCEIRA VIA"****Gisela: Cuiabá merece nomes mais qualificados****Da redação**

A deputada federal suplente Gisela Simona (União Brasil) disse que Cuiabá merece um gestor mais qualificado, ao fazer uma análise da pesquisa divulgada nesta terça-feira, 18 de julho, que mostra o deputado federal Abílio Júnior (PL) e o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), praticamente empatados na preferência dos eleitores.

Ao fazer a defesa de nomes mais "capacitados", Gisela cita o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União). Caso Garcia seja postulante e vença a eleição, Gisela será beneficiada já que é a primeira suplente do União Brasil e poderia assumir a cadeira de Fábio por dois anos.

"É algo que surge colocando o Botelho numa

condição quase de empate técnico com o Abílio, que são duas lideranças importantes aqui no nosso Estado, mas que cada um tem seus problemas. Eu acredito muito que merecemos mais, merecemos mais no ponto de vista de que a gente tenha alguns quadros também mais qualificados para essa disputa da Prefeitura de Cuiabá", avaliou, durante entrevista à rádio Capital FM.

Ao defender o nome de Garcia, Simona cita que a atual função dele no Palácio Paiaguás vai aproximá-lo mais da população cuiabana, que poderá conhecer, segundo ela, os trabalhos e projetos do seu colega de partido.

A deputada afirma ainda que a pesquisa mostra apenas o cenário atual e não representando uma realidade para as eleições do ano que vem.

"Essas pesquisas, fora do período eleitoral, que não têm uma regra pré-estabelecida pela Justiça Eleitoral, a gente fica, às vezes, até um pouco desconfiado de todos os dados que surgem, mas a gente vê uma certa repetição de alguns nomes. O que eu vejo, na verdade, ainda é muito cedo para falar que essa pesquisa pode, realmente, influenciar lá nas eleições, mas é um retrato do momento", considerou.

**PESQUISA** - Levantamento publicado nesta terça pelo Instituto MT Dados aponta para a possibilidade de uma disputa acirrada pela Prefeitura de Cuiabá em 2024, com empate técnico entre o deputado federal Abílio Brunini (PL) e Eduardo Botelho.

Já Garcia aparece como os nomes menos lembrados, de acordo

com a pesquisa. Na modalidade espontânea, ele apareceu com 2%. Já na estimulada, em dois cenários que foram apre-

sentados pelo instituto, o secretário pontua 4%.

**METODOLOGIA** - O Instituto MT Dados ouviu 1.080 pessoas entre

os dias 8 e 12 de julho. A margem de erros é de três pontos percentuais, para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.



Gisela afirma que Abílio e Botelho "têm problemas" e defende candidatura de Garcia à Prefeitura

**ELEIÇÕES 2024****Botelho deve sair do UB este ano, diz Wilson Santos**

Wilson diz que candidatura de Botelho "é muito forte" e tenta atraí-lo para o PSD

**Da redação**

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) afirmou na terça-feira, 18 de julho, que o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, deve deixar o União Brasil ainda neste ano, caso não sejam resolvidos os critérios que o partido irá adotar para escolher o candidato a prefeito de Cuiabá em 2024.

Botelho disputa internamente com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, a preferência de encabeçar o projeto político. Enquanto essa questão não se resolve, Botelho tem mantido diálogo com outras siglas, para viabilizar sua candidatura caso não seja concretizada dentro do União Brasil.

"O Botelho quer ser candidato pelo União Brasil. Isso é vontade dele. Fazer a maior aliança possível, desejo do deputado Botelho. E a segunda é a clareza de que o governador já tem uma opção, o governador já disse para o Botelho N vezes, em conversas reservadas, que o candidato dele é Fábio Garcia. É o direito que o governador tem. Diante disso, eu tenho dito ao Botelho que a candidatura dele é muito forte, Botelho reúne qualidades muito raras na atividade política. Ele é agregador, raramente você encontra alguém que não goste dele", disse Wilson, em entrevista à rádio Cultura FM.

Um dos partidos que tem se aproximado de Botelho mais é o PSD,

que é presidido em Mato Grosso pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. O assunto já foi até debatido em nível nacional, garantindo a Botelho uma estrutura para lançar sua candidatura em Cuiabá.

"O PSD já fez a ele o convite, através do presidente Carlos Fávaro, para que ele possa integrar o partido e ele está analisando. Ele pediu um prazo até o final do ano. Semana passada, ele teve outra conversa com o Carlos Fávaro, que está cobrando dele uma posição também. Já levamos esse assunto para o presidente nacional do PSD, [Gilberto] Kassab, que já prontificou o partido em nível nacional a ajudar estruturalmente a campanha do Botelho

em Cuiabá. Então, está nesse nível as conversas entre Botelho e o PSD", comentou.

O PSD aguarda uma posição do deputado ainda neste ano, para que possa levar à Executiva Nacional o nome que irá representá-los na eleição de Cuiabá. Botelho tem dito que firmou um acordo com outras lideranças do União Brasil, de que iria bater o martelo em janeiro, após uma "mesa redonda" para definição dos critérios de escolha do candidato da legenda.

"Na última conversa comigo, ele sai esse ano. Se não resolver a questão no União, até dezembro ele deixa o partido. Já antecipou um pouquinho", frisou Wilson.

## ADVERSÁRIOS POLÍTICOS

Prefeito comentou sobre possível parceria para concluir reforma do Aquário Municipal, no Porto, que está parada há cerca de 10 anos

## Emanuel propõe trégua a Mauro



## Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) propôs ao governador Mauro Mendes (União), seu adversário político, uma trégua na relação problemática entre os dois, para discutir parcerias pelo desenvolvimento da capital.

O pedido foi feito enquanto Emanuel comentava sobre um ofício que recebeu no qual o Governo do Estado pede a gestão do Aquário Municipal para realizar a reforma do ponto turístico. A obra está parada há mais de 10 anos e começou na gestão do Mauro na prefeitura.

Emanuel disse que gostou da intenção do governador, mas antes de responder quer consultar o presidente da Fecomércio, Júnior da Verdão, pois havia uma parceria sendo discutida para o local. Segundo o prefeito, esse foi o primeiro ofício que recebeu de Mauro.

“Primeiro ofício que eu recebo do governador Mauro Mendes. Até abri com medo. Abre de longe esse trem aqui. É uma brincadeira... Eu recebi o ofício dele, ele pediu para eu ceder o Aquário Municipal pra ele terminar. Aí eu gostei da ideia, eu gostei da ideia”, disse Emanuel, em entrevista à imprensa na sexta-feira, 14 de julho.

“Nós já investimos lá. A Prefeitura teve que refazer tudo de novo. Não temos o recurso com prioridade para uma obra como aquela. A população pode sonhar com uma parceria, então, no Aquário. Governo e Prefeitura de Cuiabá. Eu estou di-



“Governador Mauro Mendes, vamos dar uma trégua nesses ânimos e pensar mais em Cuiabá”, disse Emanuel

zendo aqui de público”, complementou.

A pedido da imprensa, Emanuel fez uma declaração direcionada a Mauro para pedir trégua. Os dois gestores estão 'em pé de guer-

ra' desde que Emanuel assumiu seu primeiro mandato na prefeitura, ainda em 2017. Porém, em seu pedido de trégua, Emanuel fez menção a um passado mais distante, quando

os dois gestores ainda eram aliados, em 2012. Na ocasião, o atual prefeito foi coordenador da campanha de Mauro Mendes à Prefeitura de Cuiabá, disputando contra Wilson Santos

(PSD), que hoje é deputado estadual.

“Governador Mauro Mendes, vamos dar uma trégua nesses ânimos e vamos pensar mais em Cuiabá. Recebi ontem o ofício do senhor, me propondo passar o Aquário Municipal para o senhor, que foi o senhor que começou. É verdade. Para a gestão do Estado, para o senhor terminar, e possivelmente fazer a exploração econômica do Aquário Municipal. Sabe uma coisa, Mauro? Adorei a ideia. Adorei. De coração mesmo. Até lembro do tempo que eu fui coordenador da sua campanha, como prefeito de Cuiabá. Adorei”, declarou.

A trégua na rivalidade entre Emanuel e Mauro tem sido pedida por vários políticos, inclusive do grupo mais próximo ao governador. Eles sustentam que a disputa entre os dois gestores não traz benefícios para Cuiabá e, em alguns casos, ocasiona prejuízo e atrasos em projetos importantes para a população.

## APROXIMAÇÃO

## Garcia quer estreitar laços com deputados estaduais

## Da redação

O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, quer se reunir com os deputados estaduais antes do final do recesso legislativo, que termina no dia 31 de julho, para tentar melhorar a relação com os parlamentares. A relação entre governo e Assembleia sempre foi alvo de críticas dos deputados, que alegavam que os secretários ignoravam e não atendiam às suas demandas.

Além de tentar ter uma relação mais “pacífica” com os parlamentares, Fábio deve aproveitar o momento para discutir algumas pautas do governo para o segundo semestre deste ano, como a proposta que restringe a

atuação de Organizações Não-Governamentais (ONGs) que não respeitavam a legislação ambiental brasileira em conselhos e outros grupos de discussões. Também está na pauta um novo pedido de empréstimo para a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia (Secitec) e o Orçamento de 2024.

“Eu espero fazer isso [reunião] antes do reinício do calendário legislativo do segundo semestre. Eu liguei pra todos, telefonicamente, conversei com todos, recebi muitos na Casa Civil e também fiz uma visita na Presidência da Assembleia. Mas, espero poder sentar com todos antes do reinício dos trabalhos legislativos do segundo semestre”, disse Garcia, em

entrevista à imprensa na terça-feira, 18 de julho.

Fábio foi nomeado secretário-chefe da Casa Civil após Mauro Carvalho ter deixado o cargo para ocupar a cadeira do senador Wellington Fagundes (PL), como suplente. Garcia também se licenciou do seu mandato de deputado federal para assumir a vaga no Palácio Paiaguás.

“O meu maior desafio é dar continuidade ao trabalho que o Mauro Carvalho fez na Casa Civil, que é garantir essa relação muito respeitosa, harmônica, que existe entre todos os Poderes, entre o Legislativo, o Executivo, o Judiciário e para dentro do governo, garantir que o governo trabalhe com a maior eficiência possível”, frisou.

## COLAR DE GIRASSOL

## Lei de Max em prol de PcDs vira legislação federal

## Da redação

Foi sancionada pelo presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), a Lei 14.624, que formaliza o uso nacional do colar de girassol como símbolo de identificação das pessoas com deficiências ocultas. Em Mato Grosso a legislação já é vigente desde o ano passado, por força da lei estadual 11.880, de autoria do primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB).

“É muito gratificante observar a expansão de ações como as que já temos em Mato Grosso, impulsionadas pelo nosso projeto de lei, beneficiando cada vez mais pessoas em todo o Brasil”, destacou Max Russi.

A regulamentação, agora ampliada em âmbito federal, auxilia na identificação de pessoas que sofrem de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), fobias, entre outras, em estabelecimentos, facilitando o atendimento prioritário deste público, até mesmo em situações de estresse, quando são mais propensos a ter crises.

A medida determina que o Poder Executivo anuncie, por meio de órgãos competentes e outros meios de distribuição, o uso de colares de girassol para pessoas com deficiência não visível ou por seus familiares.

“A intenção é conscientizar cada vez mais os servidores e funcionários de estabelecimentos públicos e privados, de que a pessoa portadora do colar

necessita de atenção especial”, reforça o deputado.

De acordo com a lei, o uso do símbolo será opcional. O exercício dos direitos da pessoa com deficiência não estará condicionado ao acessório. Da mesma forma, o símbolo não substitui a apresentação de documento comprobatório de deficiência quando solicitado.

O Colar de Girassol é um instrumento de identificação, já adotado também pela comunidade internacional. Corresponde a uma faixa estreita verde, parecida com os cordões usados em crachás de empresas, estampada com desenhos de girassóis. A fita com desenhos de girassóis já é usada como símbolo para deficiências ocultas em vários países e em alguns municípios brasileiros.

## REFORMA TRIBUTÁRIA

## Mauro criticou o ataque orquestrado ao Fethab



Mauro lembra que Fethab já está em vigor há 20 anos e foi renovado em 2022 sem nenhum protesto dos produtores

## Da redação

O governador Mauro Mendes (União) criticou o “ataque orquestrado” que tem sido feito por alguns produtores que não querem a continuidade do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab). Após muito esforço com o relator da Reforma Tributária na Câmara Federal, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), Mendes conseguiu que a cobrança desse fundo constasse no texto do projeto que agora está sendo debatido no Senado.

No entanto, o governador destacou que os contrários da ideia têm usado a mídia nacional para trazer algumas inverdades, como a saída de produtores do estado para outros países fronteiriços com o Brasil. Para Mauro, essa afirmação é uma mentira, já

que o Fethab é cobrado em Mato Grosso e em outros estados produtores há décadas.

“Eu já vi em alguns sites nacionais que existe um verdadeiro contra-ataque daqueles que não querem pagar o Fethab usando a mídia nacional. Eu vi lá escrito, por exemplo, que se esse imposto for criado, esquecendo eles que ele já existe há 20 anos aqui em Mato Grosso e nos outros estados, Mato Grosso do Sul há muitos anos também, e os produtores iam mudar de Mato Grosso para o Paraguai. Chega a ser tão ridículo e tão desprovido de algum fundamento dos argumentos que eles tentam usar, que beira a palhaçada que está sendo dito”, disse em entrevista à imprensa na terça-feira, 18 de julho.

Mauro destacou que o fundo é importante para

Mato Grosso, principalmente para manutenção das estradas e pontes, usadas para escoação da produção. Ele ainda lembrou que os produtores mato-grossenses não são contrários à ideia porque no ano passado a Assembleia Legislativa aprovou um projeto que renova o Fethab adicional sem manifesto contrário da categoria.

“Esse fundo é importante para o agronegócio, é importante para os produtores. Afinal de contas, quem usa as estradas, as pontes que o governo está construindo, são os próprios produtores. Eles não vão querer, obviamente, que nós cobremos imposto do trabalhador, do servidor público, para construir e manter estrada para ninguém. A gente vive na sociedade, quem paga a conta do governo são todos os

nossos cidadãos. A gente sabe disso”, comentou.

“Então, o governo arrecada corretamente dos produtores e aplica corretamente esse dinheiro, tanto que no final do ano nós renovamos a dobra, chamada o dobra, que foi instituída lá em 2019, aqui na Assembleia Legislativa, e não apareceu nenhum produtor para protestar. Por quê? Porque eles têm hoje grande clareza e convicção que o dinheiro está sendo aplicado corretamente naquilo que ele se destina”, complementou.

Com o texto da Reforma Tributária no Senado, o governador tem articulado com a bancada do Estado para que convença o relator do processo, o senador Eduardo Braga (MDB-MG), de manter a cobrança da contribuição nos estados produtores do país.

**VALE A PARTIR DE JANEIRO**

Texto prevê que o Estado irá pagar auxílio aos pescadores durante o período de três anos, além de promover a capacitação profissional

# Transporte Zero é sancionado



Gabriel Soares

O governador Mauro Mendes (União) sancionou na sexta-feira, 21 de julho, a lei nº 12.197/2023, apelidada de Transporte Zero. Com objetivo de combater a pesca predatória, a lei proíbe o transporte, comércio e armazenamento de peixes dos rios de Mato Grosso durante cinco anos, contados a partir do dia 1º de janeiro de 2024.

A lei foi aprovada pela Assembleia Legislativa na última semana de junho, por 15 votos a 8. O texto final foi construído após uma série de audiências públicas, com

participação dos setores afetados diretamente pela proibição, que levou a uma série de alterações em relação ao projeto original do governo.

O texto prevê que o Estado irá pagar auxílio aos pescadores durante o período de três anos. Para ter direito a receber, os pescadores profissionais e artesanais devem estar inscritos no Registro Estadual de Pescadores Profissionais (Repesca) e no Registro Geral de Pesca (RGP). Eles também precisam comprovar residência fixa em Mato Grosso e que a pesca artesanal era sua profissão exclusiva e principal meio de subsistência até a lei entrar em vigor.

Porém, o auxílio não será pago nos meses de piracema, pois os beneficiários já são atendidos pela Lei Federal n. 10.779/2003, que prevê a concessão de seguro desemprego durante o período de defeso.

A lei também obriga o governo a inserir os

pescadores em programas de qualificação profissional para o turismo ecológico e pesqueiro, ou em capacitação para produção sustentável da aquicultura.

Será criada uma linha de financiamento, por meio da agência de fomento Desenvolve MT, destinada aos pescadores beneficiados com o auxílio financeiro do Transporte Zero.

As proibições previstas na lei não alcançam a pesca de subsistência para povos indígenas, originários e quilombolas, bem como a captura de peixes às margens dos rios destinada ao consumo no local, subsistência ou à compra e venda de iscas vivas que se enquadram na legislação.

Também estão liberadas a modalidade pesque e solte, da pesca esportiva, que tem como regra a devolução do peixe ao rio, com exceção dos meses de vigência da piracema, em que todo tipo de pesca é proibido, e a



Proibições previstas na lei não alcançam a pesca de subsistência para povos indígenas, originários e quilombolas

modalidade pesque e pague, desde que o estabelecimento faça a emissão da nota fiscal dos peixes que serão transportados e armazenados pelo pescador.

Após o período de cinco anos, a cota permitida para transporte,

armazenamento e comercialização dos peixes será regulamentada pelo Cepesca.

A Assembleia Legislativa deverá criar um observatório social para monitorar a melhoria das condições ambientais em decorrência da aplicação

da lei, o aumento no estoque pesqueiro dos rios, a evolução do turismo de pesca no Estado, análise econômica das condições da cadeia produtiva da pesca, e avaliação do auxílio financeiro que será ofertado pelo Governo do Estado.

## LEI DA PESCA

# Assembleia deve derrubar vetos, avisa Júlio

Da redação

O deputado estadual Júlio Campos (União) afirmou na sexta-feira,

21 de julho, que a Assembleia Legislativa deverá derrubar o veto do governador Mauro Mendes (União) aos

dispositivos da Lei do Transporte Zero que buscavam impedir a instalação de pequenas centrais hidrelétricas

(PCHs) e obrigar o governo a fazer um projeto de recuperação de matas ciliares.

Os dispositivos foram incluídos na Lei do Transporte Zero durante sua tramitação na Assembleia Legislativa e fazem parte de um texto que foi construído em acordo entre os deputados e a Casa Civil do governo. Porém, os trechos foram considerados inconstitucionais e vetados pelo governador.

“A Assembleia vai estudar, com a área especializada nossa. Se houver necessidade, a Assembleia derruba o veto, como tem feito. Toda vez que o governador contraria um desejo da maioria absoluta dos senhores deputados estaduais, a Casa derruba o veto e o governador é obrigado a cumprir o que a Casa quer. O Poder Legislativo, nessa

parte, é soberano”, disse o deputado.

Ao comentar sobre o veto, Júlio disse não acreditar que a exclusão do dispositivo que visa impedir a instalação de PCHs no Rio Cuiabá seja preocupante ou abra margem para a construção desses empreendimentos. Ele enfatizou que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) já negou pedidos para instalação de PCHs no Rio Cuiabá, inclusive após o Supremo Tribunal Federal (STF) derrubar uma lei que impedia a análise de licenças para esses empreendimentos.

“O próprio governador já demonstrou, através dos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, que não concorda também com a construção de usinas hidrelétricas”, ressaltou Júlio.

“Embora na primeira vez que isso foi votado,

ele também vetou, porque realmente há uma dificuldade, pois a concessão para a construção de usinas hidrelétricas nos rios brasileiros é competência federal, é competência da Agência Nacional de Energia, a Aneel. Então, quer dizer, eu acredito que deve ser por questões meramente de técnica constitucional e não por má vontade do governador com relação ao desejo da Assembleia Legislativa”, completou.

O veto deve ser submetido à análise da Assembleia Legislativa após o período de recesso parlamentar, que se encerra na próxima sexta-feira, dia 28 de julho. A primeira sessão após o recesso será realizada na quarta-feira seguinte, dia 2 de agosto. A previsão é de que o veto seja apreciado pelo Plenário da AL em até 30 dias.



Gilberto Leite

Júlio avalia que Mauro não vetou trechos por má vontade, mas prevê derrubada de vetos na Assembleia

## ELEIÇÕES 2024

# Max desacredita união da direita em Rondonópolis

Da redação

O presidente do PSB em Mato Grosso, deputado Max Russi, não acredita na união dos partidos de direita para construção de uma candidatura a prefeito de Rondonópolis na eleição de 2024. Em sua avaliação, cada segmento do grupo deve lançar um nome para a disputa. Entre os citados, estão o ex-prefeito Adilton Sachetti (Republicanos) e os deputados estaduais Cláudio Ferreira (PTB) e Thiago Silva (MDB).

“Eu não acredito nessa união, nessa junção. Eu vejo várias pré-candidaturas. Eu vejo o Adilton, que pode ser um candidato. O Cláudio, que é um bom nome. Também o Thiago Silva. Enfim, são vários nomes que estão sendo coloca-

dos aí. Eu acho que, daqui para o ano que vem, vai ter muita conversa. Eu acho que qualquer união que tiver, quem conseguir fazer essa união, sai bastante fortalecido para esse processo”, disse Russi.

A direita de Rondonópolis tem se mobilizado para construir uma candidatura forte e que consiga unir outras vertentes do grupo, na tentativa de impedir o atual prefeito da cidade, José Carlos do Pátio (PSB) de fazer um sucessor.

Lideranças políticas têm se reunido para discutir sobre o tema, mas o que pesa é que cada um defende um nome e um perfil de gestão diferente do outro. O deputado federal José Medeiros (PL) já chegou a comentar sobre o tema. Com cada partido defendendo

um nome, o parlamentar acredita que a falta de consenso pode levar a um resultado negativo para o grupo e favorável às candidaturas ligadas ao atual prefeito da cidade.

No entanto, Medeiros tenta articular nos bastidores para que o deputado Cláudio Ferreira se filie ao PL, para unificar o eleitorado bolsonarista a favor do projeto.

**VISIBILIDADE** - Sobre a possibilidade de o PSB lançar uma nova candidatura, Max Russi lembrou que Zé do Pátio não pode se candidatar, pois está em seu segundo mandato, mas que o prefeito tem trabalhado para fortalecer o nome do presidente do Serviço de Saneamento Ambiental (Sanear), Paulo José Correia, para que seja seu sucessor no comando do Município.

Max destacou que a gestão de Pátio está sendo bem avaliada. No entanto, ele aponta que isso não basta para deslançar o possível candidato. Conforme o deputado, para ter uma candidatura competitiva na cidade é necessário agregar outras coisas, como articulação com outros partidos e a popularidade.

“Não tem ainda uma definição [candidato do PSB em Rondonópolis]. Existe um nome colocado, o secretário do Zé Carlos do Pátio, Paulo José, está tentando viabilizar o seu nome. Eleição é ter respaldo popular, é ter apoio da população. O Zé faz uma gestão bem avaliada, uma gestão de bastante resultado, uma gestão bastante popular, mas só isso não basta”, ressaltou.



Gilberto Leite

Russi aponta que gestão de Zé do Pátio é bem avaliada, mas isso não basta para fazer o sucessor

## MOBILIDADE URBANA

Enquanto implantação do BRT segue acelerada em VG, erros de projeto atrasaram as obras para construção do corredor de ônibus em Cuiabá

## Falhas em projeto atrasam obra



## Da redação

Diferente do que está acontecendo em Várzea Grande, as obras do Ônibus de Transporte Rápido (BRT) não têm previsão para começar em Cuiabá. O modelo de mobilidade urbana vai ocupar o mesmo espaço que foi aberto na região metropolitana para instalação do extinto Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

À imprensa, o governador comentou que há alguns detalhes do projeto que precisarão ser revisados pela

empresa que vai construir a infraestrutura necessária para que os ônibus possam transitar no corredor.

"Houveram alguns problemas na aprovação dos projetos entre a Sinfra [Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística] e o Consórcio. Nossos técnicos, corretamente, estão sendo muito rigorosos para exigir aquilo que estabelece o edital, mas parece que já foram sanadas essas dúvidas e já estão se preparando para iniciar também", disse.

Em Várzea Grande, o projeto segue em andamento acelerado. Nesta semana, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) emitiu licença para instalação do modal do BRT na cidade, em uma extensão de 8,724 km.

No mês passado, o secretário de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira, disse que aguarda a chegada do documento

para análise para, dentro do prazo de 60 dias, fazer o anúncio do começo dos serviços preliminares para instalação do novo modal na capital.

Assim que a documentação for entregue ao governo, o cronograma de obras será debatido com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) para elencar os pontos de intervenção a ser instalados na cidade.

**ENTRAVE** - Para que as obras iniciem na capital, o governo vai precisar de uma autorização da prefeitura. É o que determina uma lei municipal e o que defende o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), adversário político do governador e contrário à instalação do BRT.

Ele comentou que até o momento recebeu do Estado uma proposta de intenção para instalação do projeto, mas nada do documento em si para que os técnicos muni-

cipais possam analisar antes de começar a obra.

"É bom entregar o projeto. Porque, aí, nós temos que analisar", destacou Emanuel sem fazer nenhum tipo de comentário de que vai facilitar ou não o início da instalação do sistema.

**ELEFANTE BRANCO** - A novela do VLT se estende desde 2014, quando o modal deveria ter sido entregue para a Copa do Mundo. O projeto já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos e foi alvo de operação. Em 2017, após indícios de irregularidades, o Estado rescindiu o contrato com o consórcio VLT Cuiabá/Várzea Grande.

Três anos depois, após estudo, o governo decidiu mudar o modal e em abril do ano passado divulgou a empresa vencedora do certame que será responsável pela realização das obras do BRT, no valor de R\$ 468 milhões.



Governador explica que Sinfra precisou fazer ajustes no projeto do BRT, mas espera que obras em Cuiabá iniciem em breve

## NOVO ESPAÇO

## Primeira etapa do Mercado do Porto é entregue aos cuiabanos

## Da redação

A primeira etapa do novo mercado Antônio Moisés Nadaf, mais conhecido como Mercado do Porto, no bairro do Porto, em Cuiabá, foi entregue na sexta-feira, 21 de julho. Nesse momento, 54 boxes definitivos já estão disponíveis aos feirantes e outras 16 tendas atenderão, provisoriamente, até a conclusão da segunda etapa do projeto. O mercado abrigará um total de 189 espaços comerciais, dividido entre pescados, açougues, frios doces, lanchonetes, restaurantes, hortigranjeiros, rações, confeções e utilidades domésticas.

"O Mercado do Porto Antônio Moisés Nadaf é uma homenagem à cuiabania, a nossa história, a tradições, aos nossos valores, aos nossos costumes, a nossa gastronomia, ao nosso peixe, ao nosso feirante, ao jeito de ser cuiabano. Ele tinha que ser feito, revitalizado e requalificado de acordo com a bravura e a grandeza do povo cuiabano. Um dos maiores legados da nossa gestão é tirar de lado o complexo de inferioridade e comparar Cuiabá aos melhores grandes centros do país", discursou o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) durante a cerimônia de entrega.

O professor explica que tal política alimentar ajuda a alimentar os confrontos entre as forças de segurança e os criminosos, alimentando cada vez mais o aumento da violência.

"Bandido bom é bandido investigado, preso, sentenciado e com a pena cumprida", finaliza.

De acordo com o vice-prefeito e secretário municipal de Obras Públicas, José Roberto Stopa, o espaço do Mercado do Porto foi cuidadosamente projetado para atender às necessidades de todos os seus frequentadores. "Com dois pisos, o novo Mercado possui banheiros equipados com ferramentas que facilitam o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, garantindo a inclusão e comodidade para todos".

No interior do mercado, foram instalados 19 climatizadores para proporcionar um ambiente agradável e confortável aos visitantes. Além disso, rampas e dois elevadores foram implementados para garantir a acessibilidade em toda a área, seguindo as exigências sanitárias para a produção de linguças artesanais e desossas.

O segundo piso é dedicado aos 18 restaurantes e lanchonetes que funcionarão no empreendimento. Especialmente para atender a essa demanda, uma rampa exclusiva foi construída. Para garantir o conforto mesmo nas áreas externas, a administração implantou 16 climatizadores ecologicamente adequados nas tendas.

Francisco Vuolo, secretário municipal de Agricultura, Trabalho e

Desenvolvimento Econômico, pasta responsável pela gestão do Mercado do Porto, disse que a expectativa é que, a partir da inauguração da parte nova, o número de visitantes aumente significativamente, dobrando a quantidade atual de 120 mil pessoas.

"Acreditamos que esse aumento no fluxo de pessoas refletirá na movimentação financeira do mercado, que atualmente é de aproximadamente R\$ 50 milhões por mês. Com esse crescimento, esperamos ainda um incremento na geração de empregos diretos e indiretos, que no momento gira em torno de 1,2 mil funcionários", disse Vuolo.

Entusiasmado como o novo momento, o proprietário da Big Embalgens, Gilberto Pereira, feirante com 23 anos de experiência no Mercado do Porto, falou sobre a reforma. "Estamos muito felizes. O Mercado do Porto é um cartão postal para Mato Grosso e atrai não apenas os clientes da região, mas também turistas de todo o Brasil e do mundo. Com a reforma, vamos ter condições de receber os clientes com mais conforto", comemorou.

A unidade funciona de terça-feira a domingo, com alguns comércios abrindo até nas segundas-feiras.



Sorriso apresenta uma taxa de mortes de 70,5 a cada 100 mil moradores

## SEGURANÇA PÚBLICA

## Sorriso é a sexta cidade mais violenta do país, aponta Anuário

## Da redação

Um triste levantamento foi feito pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na quinta-feira (20). O documento fornece diversas informações sobre a Segurança Pública em nível nacional e, na edição deste ano, apontou a cidade de Sorriso como a sexta mais violenta do país.

O índice leva em consideração os municípios com mais de 100 mil habitantes e tem essa mesma quantidade como parâmetro para medir a violência. Sorriso apresenta uma taxa de mortes de 70,5 a cada 100 mil moradores. Para se ter uma ideia da gravidade, a taxa registrada no município é superior à de outros grandes centros, famosos por sua violência, como Rio de Janeiro e São Paulo.

O município mato-grossense também é o único do Centro-Oeste a configurar na lista.

**CAUSAS E EFEITOS** - O Estádio Mato Grosso conversou com o professor Naldson Ramos, especialista em segurança pública do Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania (NIEVCi) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Em sua análise, são vários os motivos que contribuem para o cenário violento de Sorriso.

Ele explica que o "boom" econômico dos últimos anos contribuiu para isso. Apesar do aumento de vagas de emprego, uma parcela da população não consegue ingressar no mercado de trabalho por não ter tido acesso a uma educação de qualidade. O desemprego e a necessidade dessas pessoas criam a oportunidade perfeita para que o crime organizado atraia novos membros.

Segundo Ramos, esse recrutamento é feito, principalmente, nas regiões mais pobres da cidade. O restante é efeito cascata: mais pessoas envolvidas na criminalidade resulta no aumento do tráfico de armas e drogas, assim como de roubos e furtos. Atrelado a isso, também aumenta o número de assassinatos, além de confronto entre facções e contra as forças de segurança.

Outro ponto que influencia diretamente no aumento da criminalidade, conforme explica o especialista, é a circulação de armas no mu-

nício, que se também se torna alvo dos criminosos, com o objetivo de aumentar seu arsenal. Para tomar a arma de um civil, muitas vezes esses bandidos agem de forma violenta.

**POLÍTICA DA MORTE** - Defensor do devido processo legal, o professor explica que a bandeira de "bandido bom é bandido morto" contribui também para esse cenário. À reportagem, o professor apontou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como importante aliado dessa ideologia mortífera. Ramos ainda criticou a postura do governador Mauro Mendes (União Brasil), por defender que "bandido aqui em Mato Grosso não se cria".

O professor explica que tal política alimentar ajuda a alimentar os confrontos entre as forças de segurança e os criminosos, alimentando cada vez mais o aumento da violência.

"Bandido bom é bandido investigado, preso, sentenciado e com a pena cumprida", finaliza.

## RANKING DAS 5 CIDADES MAIS VIOLENTAS DO BRASIL:

- 1° Jequié - BA: 88,8
- 2° Santo Antônio de Jesus - BA: 88,3
- 3° Simões Filho - BA: 87,4
- 4° Camaçari - BA: 82,1
- 5° Cabo de Santo Agostinho - PE: 81,2
- 6° Sorriso-MT: 70,5



Após quase 30 anos de existência na Avenida 8 de abril, é a primeira vez que o local passa por uma grande reforma

**VÁRZEA GRANDE**

No comparativo com o primeiro semestre do ano anterior, foi verificado um crescimento tanto no valor transacionado quanto nos imóveis vendidos

# Mercado imobiliário gira R\$ 600 mi

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

**Da redação**

O Sindicato da Habitação de Mato Grosso (Secovi-MT) apresentou os Indicadores do Mercado Imobiliário de Várzea Grande do 1º semestre de 2023, que trazem uma movimentação de R\$ 600 milhões em 2.837 unidades comercializadas no período. No comparativo com o primeiro semestre do ano anterior, foi verificado um crescimento tanto no valor transacionado, de 7,97%, quanto nos imóveis vendidos (9,24%).

O presidente do Secovi-MT, Marco Pessoz, que também responde pela vice-presidência da Fecomércio-MT, ressal-

ta a mudança de perfil do comprador observada entre a capital do estado e a cidade vizinha, considerada a segunda mais populosa e a 4ª maior em PIB de Mato Grosso.

“O ticket médio de compra em Várzea Grande é de R\$ 211,6 mil, enquanto na capital o valor é quase o dobro, chegando a R\$ 403,1 mil”.

Os dados, que foram obtidos em parceria com a Prefeitura de Várzea Grande, por meio de fonte de dados do ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), e com apoio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-MT), também mostra uma expansão de 1,77% no valor total financiado quando comparado com o mesmo semestre do ano passado, chegando a 31,92%.

Pessoz afirma, ainda, que é esperado um movimento de melhora dos dados para o segundo semestre em Várzea Grande.

“Com a retomada do programa do gover-

no federal (Minha Casa, Minha Vida), novos empreendimentos deverão ser lançados na cidade. As novas medidas devem facilitar o acesso ao benefício, o que é muito forte na cidade”.

Já o responsável técnico pela pesquisa e vice-presidente do Secovi-MT, Guido Grandi Junior, destaca que “a proximidade com a capital, a disponibilidade de novas regiões e a oferta de empreendimentos com valores mais acessíveis que Cuiabá, ajudam a explicar os bons resultados apresentados. Além disso, grandes investimentos já estão sendo implantados na cidade, como empreendimentos hoteleiros e o anúncio de obras públicas de melhoria de infraestrutura, medidas que contribuem para que se crie uma expectativa ainda mais positiva para a região”.

**QUASE O TRIPLO** - Do outro lado do rio, em Cuiabá, o mercado imobiliário segue bastante aquecido e movimentou quase R\$ 2 bilhões no



Ticket médio dos imóveis em Várzea Grande está na faixa de R\$ 211 mil, quase metade do valor em Cuiabá

semestre. Só no segundo semestre do ano, o setor movimentou R\$ 933 milhões, segundo dados levantados do Secovi-MT. Porém, o setor sente os efeitos da elevada taxa base de juros, a Selic, que fica evidente na queda de 9,2% em relação ao valor transa-

cionado no primeiro trimestre, quando o mercado imobiliário havia movimentado R\$ 1,088 bilhão.

Apesar da queda nos valores, houve aumento no número de 1,3% no unidades transacionadas em Cuiabá, saindo de 2,2 mil no primeiro

trimestre para 2.316 no segundo. Para o presidente do Secovi-MT, Marco Pessoz, os dados atuais seguem acima do que era esperado pelo setor, devido à elevada taxa de juros e às incertezas econômicas que ainda pairam sobre o país.

**MERCADO AQUECIDO**

## Cuiabanos planejam consumir mais

**Da redação**

Os cuiabanos iniciaram o mês de julho com aumento de 4,74% na Intenção de Consumo das Famílias (ICF) sobre o mês anterior, segundo levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisa pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT). Com 92,8 pontos, o ín-

dice atual está 14,43% superior ao observado no mesmo período do ano passado, quando marcava 81,1 pontos.

Com o sexto crescimento consecutivo observado na pesquisa, o valor atual se aproxima do número verificado em junho de 2015, quando o índice atuou acima dos 100 pontos pela última vez (102,8).

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior,

ressalta os bons índices da pesquisa, apesar de não registrar níveis de otimismo por parte dos consumidores.

“Com uma ótica mais ampla, mesmo com algumas expectativas mais baixas em 2023, o índice ainda reflete um crescimento que favorece o maior patamar desde 2015, perspectiva afirmativa ao cenário aquecido da capital e que pode ser observado no estado,

diante do cenário econômico atual”.

Os dados da pesquisa mostram que todos os subíndices apresentaram crescimento em julho sobre o mês anterior, com o Nível de Consumo Atual apresentando a maior variação positiva (11,8%), seguido da Perspectiva de Consumo (10,1%), das Compras a Prazo (5,9%), dos Momentos Duráveis (4,4%) e, logo em seguida, o Emprego Atual (+3,1%).

Wenceslau Júnior destaca o forte crescimento para o consumo atual das famílias em Cuiabá.

“O crescimento neste subíndice pode indicar um aquecimento da economia cuiabana nos meses seguintes, além de contribuir para uma boa expectativa dos empresários para as datas comemorativas que acontecem no segundo semestre do ano, que são muito importantes para os setores do comércio e serviços”.

Já na avaliação da Renda Atual, a grande parte das famílias (45,6%) consideram que a situação está melhor no atual momento do que no comparativo com o mesmo período de 2022, porém, 47% dos entrevistados consideram que o Acesso ao Crédito está mais difícil, influenciada pela alta taxa de juros, o que inibe a obtenção de crédito e o consumo de bens duráveis.

Com relação ao subíndice que monitora o Emprego Atual, que vinha de dois meses de queda consecutiva, o presidente da federação explica que “a retomada no crescimento contribui para a segurança no consumo de curto e médio período, assim como o crescimento no subíndice de Momento para Duráveis e Compras a Prazo, que abrangem perspectivas mais de longo tempo no consumo”.

**MÁQUINAS NA PISTA**

## Duplicação da BR-163 avança perto de Diamantino

**Da redação**

Quem percorre a BR-163/MT já percebe a presença das máquinas destinadas à duplicação da rodovia trabalhando a partir do km 507, em Diamantino. Nesta primeira frente de ampliação de capacidade, a Nova Rota do Oeste construirá 86 quilômetros de pista até Nova Mutum (no km 593) e revitalizará a mesma extensão da via já existente. As obras são referentes à ordem de serviço assinada em 1º de julho deste ano, em Nova Mutum, com a previsão de investimento da ordem de R\$ 618 milhões.

A retomada da duplicação da BR-163 é um sonho antigo da população mato-grossense e faz parte do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pela Concessionária e Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Ela é possível com a troca do controle acionário da Concessionária para o Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da MT Par. O projeto completo prevê a duplicação de cerca de 450 quilômetros da rodovia, além da construção de 34 obras de arte especiais (pontes, trevos e viadutos), sete passarelas, recuperação da via, entre outros elementos. Para atender todas as demandas do TAC é previsto um investimento de R\$ 7,5 bilhões em um prazo máximo de 8 anos.

O diretor-presidente da Nova Rota do Oeste, Luciano Uchoa, afirma que embora essa primeira frente de obra tem prazo de 2 anos para conclusão, há um empenho para que seja entregue o mais rápido possível. “Além desse

contrato já assinado, estamos trabalhando com empenho para que, ainda no segundo semestre desse ano, possamos contratar duas novas frentes de obras de duplicação na BR-163”, comenta.

O serviço que dá início à duplicação é a limpeza do terreno, com remoção da vegetação existente, devidamente autorizada e licenciada pelos órgãos ambientais. Após essa etapa, o Consórcio Construtor BR-163/MT entrará na fase da terraplanagem. Como o trabalho é feito no terreno ao lado da rodovia, neste momento não há interferência no fluxo de veículos.

A duplicação deste trecho ocorre à margem da pista sentido norte, na região conhecida como Posto Gil, em Diamantino. Segundo o contrato, no primeiro ano de obras devem ser concluídos 36 quilômetros de pista nova, acostamento, canteiro central, sinalização horizontal e vertical, além da recuperação da rodovia existente. O projeto para este segmento também contempla um retorno em desnível.

Para o segundo ano de obra, está prevista a conclusão dos serviços até Nova Mutum, construção de duas pontes (uma sobre o rio Arino e outra sobre um afluente) e mais dois viadutos no km 572 e no km 592, já em Nova Mutum.

Para dar celeridade à entrega da duplicação aos usuários da BR-163, a Nova Rota do Oeste fará a liberação do trecho a cada oito quilômetros de ampliação, desviando o fluxo de veículos para a pista nova e recuperando a existente de forma simultânea.

**CASA DOS VIDROS**  
www.casadosvidrosmt.com.br

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

**Esquadrias de ALUMINÍO**

Vidraçaria & Serralheria

**LINHAS:**

- ⊗ Suprema
- ⊗ Gold
- ⊗ 30 Infinite
- ⊗ 42 Reforçada

**CORES:**

- ⊗ Bronze
- ⊗ Branca
- ⊗ Prata Fosca
- ⊗ Amadeirado
- ⊗ Preto

Todas as nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

**NOSSOS PRODUTOS**

- ⊗ Envidraçamento de Sacadas
- ⊗ Coberturas de Vidro
- ⊗ Box para Banheiro
- ⊗ Guarda-Corpo de Vidro
- ⊗ Espelhos
- ⊗ Esquadrias de Alumínio
- ⊗ E muito mais...

Fale Conosco  
**(65) 3642-3344**  
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285  
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175  
www.casadosvidrosmt.com.br

## ALERTA DE CRISE

Fim do acordo de grãos entre Rússia e Ucrânia deve reduzir ainda mais a oferta do cereal, ligando sinal de alerta para escassez global

## Preço do milho deve disparar

Marcos Vergueiro/Secom-MT

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

Gabriel Soares

O fim do acordo de grãos do Mar Negro deve causar consequências graves no mercado internacional de milho, que já está abalado pelos problemas climáticos registrados nas principais regiões produtoras do cereal no mundo. A Ucrânia é um dos maiores exportadores de milho do mundo, mas enfrenta uma interrupção significativa em todas as etapas da cadeia de produção e exportação do cereal. Como resultado disso, a tendência é de que o preço do milho dispare nos próximos meses, segundo análise da Associação dos Produtores de Soja e Milho (Aprosoja-MT).

A suspensão do acordo de grãos foi anunciada pela Rússia na segunda-feira, 17 de julho. No dia seguinte, o exército russo bombardeou dois dos principais portos da Ucrânia, em Odessa e Mikolaiv, por onde fluía grande parte das exportações ucranianas.

"Somente com o acordo do Mar Negro entre Rússia e Ucrânia estima-se que houve uma redução no preço do milho em torno de 20%. Porém, agora, com o rompimento do acordo, somado aos problemas climáticos, perda de produção em países players, e contínua demanda, haverá um forte aumento no preço da commodity, e consequentemente, aumento no preço dos alimentos", avalia a Aprosoja.

O acordo foi negociado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Turquia em julho passado, com objetivo de aliviar a crise global de alimentos, instaurada após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia. O pacto permitia a exportação de grãos pelo Mar Negro e levou à redução no preço dos alimentos em todo o mundo. Porém, há alguns meses a Rússia começou a reclamar que as condições para o acordo não estavam sendo cumpridas, pois persistiam os obstáculos à exportação de fertilizantes e grãos russos.

A Ucrânia é responsável por 16% da produção mundial de milho. Com a guerra, além da redução da produção, pouco mais da metade do produzido foi efetivamente embarcado. Para agravar a situação, as principais regiões produtoras de milho no mundo estão enfrentando problemas climáticos, o que deve reduzir consideravelmente

a safra global de milho. Diante disso, a Aprosoja alerta que pode haver escassez de milho e até uma crise global.

"A alternativa para a garantia do fornecimento mundial de milho poderia vir de outros principais países produtores, todavia, isso pode não ocorrer, vez que outros grandes países produtores também enfrentam problemas", destaca a associação.

**PRODUÇÃO EM QUEDA** - Além de registrar temperaturas recordes em todo o globo, o mês de junho foi um dos mais secos, situação que se estende ao longo de julho. A crise climática levou vários países a reduzirem consideravelmente suas projeções de safra.

A Argentina, que tinha previsão de ampliar sua produção de milho, enfrenta fortes secas que resultarão em uma diminuição de 40% na colheita do cereal, atingindo apenas cerca de 32 milhões de toneladas, de acordo com a Bolsa de Comércio de Rosário.

Na União Europeia, a safra 22/23 registrou uma redução de mais de 25% na produção de milho, com menos de 53 milhões de toneladas colhidas, gerando preocupação sobre a oferta interna, agravada pela falta de suprimento proveniente da Ucrânia.

A China, que é uma das maiores produtoras de milho, também enfrenta desafios com problemas de seca nas regiões norte e nordeste, onde está concentrada cerca de 90% da produção do país. A falta de umidade tem afetado as lavouras, levando a prejuízos e a necessidade de superar estoques internos já baixos.

Os Estados Unidos, tradicionalmente um dos maiores produtores mundiais de milho, também têm sofrido com fortes secas em várias regiões, causando preocupações sobre a produção nesta safra. As chuvas que chegaram não têm sido suficientes, resultando em danos nas lavouras em fase de florescimento, a etapa mais sensível à seca.

Mesmo as estimativas mais conservadoras apontam que o país deve ter perda de pelo menos 15% na colheita de milho. Com uma demanda interna crescente, para mais de 310 milhões de toneladas (pelo aumento da adição de etanol na gasolina), e estoques internos baixos, provavelmente não haverá produto para atender toda demanda.

Com todos esses problemas, embora a safra de milho brasileira esteja caminhando para uma boa produção, talvez não seja suficiente para amenizar problema de demanda que está por vir, com isso certamente haverá elevação no preço do cereal.



Fim do acordo de grãos agrava situação do mercado de milho e preços devem disparar, avalia Aprosoja

## GÁS NATURAL

## Governo oficializa acordo para segurar preços

Da redação

O Governo de Mato Grosso conseguiu acordo com os revendedores de gás natural, garantindo que não haja aumento no preço para os consumidores finais, após reajuste de preços aprovado pela Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Ager-MT). A nova tarifa do metro cúbico do gás natural comprimido (GNC), reajustada para até R\$ 2,41, foi publicada no Diário Oficial do Estado de terça-feira (18).

Não haverá aumento no preço final do produ-

to, pois os revendedores irão reduzir a margem de lucro.

"Com autorização do nosso governador Mauro Mendes, construímos um acordo com os setores envolvidos e não haverá aumento do preço de gás natural nos postos de combustíveis. Foi um trabalho importante, em que todos os lados cederam um pouco, para garantir o melhor para a população", destacou o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia.

O presidente da MT Gás, Aécio Rodrigues, explicou que o valor praticado anteriormen-

te, de R\$ 1,45, havia sido determinado provisoriamente pela Ager em setembro de 2021, e deveria vigorar até que a MT Gás apresentasse o plano de negócios para a regulamentação da tarifa.

"Quando assumimos a companhia, em abril deste ano, a Ager nos notificou a apresentar o plano de negócios, o que fizemos no mês de junho. Mostramos a eles o custo que temos para fazer o gás chegar até aqui para, então, comercializarmos. Assim, regulamentamos o preço", pontuou.

Para evitar que o reajuste na tarifa fosse repassado ao consumidor final, o Governo de Mato Grosso firmou acordo com os revendedores e a distribuidora do gás natural.

"Na reunião mediada pela Casa Civil, todos concordaram em ceder um pouco e, neste momento, a MT Gás vai ceder a maior parte. Aumentaremos a tarifa em apenas R\$ 0,31, indo para R\$ 1,76/metro cúbico. Os postos concordaram em reduzir as margens de lucro em R\$ 0,16 e a GNC concordou em reduzir R\$ 0,15", explicou Aécio.

## ALÍVIO NO BOLSO

## Diesel tem menor preço em 23 meses

Gabriel Soares

Os preços dos combustíveis voltaram a cair em Mato Grosso na semana encerrada no sábado, 15 de julho. O novo recuo fez o preço do óleo diesel S10 atingir o menor patamar em 23 meses, sendo comercializado na faixa de R\$ 5,01. Os dados são da pesquisa semanal de preços da Agência Nacional de Petróleo e Biocombustíveis (ANP).

O etanol hidratado foi o combustível que teve maior redução na última semana. O litro do biocombustível foi comercializado com preço médio de R\$ 3,46 em Cuiabá, 20 centavos mais barato que na semana anterior, quando o preço médio estava em R\$ 3,66. A redução foi de 5,46%.

A gasolina também registrou queda de preços, mas em ritmo bem menor. O preço médio da gasolina comum fechou a semana em R\$ 5,47, enquanto a gasolina aditivada foi comercializada na faixa de R\$ 5,53. Isso representa um recuo de 7 centavos (-1,28%) no preço da gasolina comum e de 6 centavos (-1,26%) para a aditivada.

Também em queda, o preço do diesel rompeu um marco nessa semana e atingiu o menor patamar



Etanol foi o combustível que apresentou maior recuo, ficando 20 centavos mais barato

desde 31 de julho de 2021, quando o litro do diesel S10 também era vendido por R\$ 5,01.

O diesel S10 foi vendido na faixa de R\$ 5,01, uma queda de 8 centavos na comparação com o preço da semana anterior, quando era vendido por R\$ 5,09. Já o litro do diesel comum foi comercializado na faixa de R\$ 4,89, uma queda de apenas 2 centavos em comparação ao preço da semana anterior, quando era vendido por R\$ 4,91.

De fevereiro de 2022 para cá, houve uma enorme instabilidade no mercado de combus-

tíveis, fortemente influenciado pela guerra entre Rússia e Ucrânia, iniciada no dia 24 de fevereiro do ano passado. O óleo diesel chegou a custar escandalosos R\$ 7,95 em Cuiabá, mas no interior esse aumento foi muito maior, chegando a quase R\$ 9 em julho.

A conjuntura da guerra no Leste Europeu provocou um cenário que até então não tinha sido visto no mercado de combustíveis: o óleo diesel, que sempre foi mais barato que a gasolina, disparou e superou a gasolina em quase R\$ 2.

Agora, porém, essa situação já voltou a se inverter, com o diesel custando até 50 centavos menos do que a gasolina.

**GÁS MAIS BARATO** - Outra boa notícia para o consumidor é que o preço do gás de cozinha (GLP-13) também apresentou recuo durante a semana. O preço médio do gás ficou em R\$ 118,70, porque os técnicos da ANP conseguiram encontrar o portijão sendo vendido por R\$ 90 em alguns pontos de revenda. O preço máximo não sofreu variação e permanece em R\$ 140.